



## Trabalhos Científicos

**Título:** Avaliação Do Conhecimento De Médicos Pediatras E Médicos Residentes Em Pediatria, Atuantes Em Palmas-To, Sobre Fotoproteção Na Infância

**Autores:** CELIANA RIBEIRO PEREIRA ASSIS (ITPAC PORTO E UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS); JANDREI ROGÉRIO MARKUS (ITPAC - PORTO NACIONAL); MAÍSE SANTANA TOLENTINO MARCIANO ARAUJO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS); FERNANDA OLIVEIRA COSTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS); GECYCA MASCARENHA GOMES ALMEIDA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS); RAPHAEL DA COSTA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS); LEA CRISTINA CÂNDIDA ALVES MIRANDA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS)

**Resumo:** INTRODUÇÃO: Exposição intensiva e queimaduras repetidas na infância são um importante fator de risco para desenvolvimento de cânceres de pele e fotoenvelhecimento. OBJETIVOS: Comparar as condutas dos pediatras e dos residentes em pediatria sobre exposição solar na infância. METODOLOGIA: Estudo transversal através de questionário voltado aos pediatras e residentes de pediatria atuantes em Palmas-TO. RESULTADOS: Do total envolvido, 34 pediatras e 8 residentes responderam à pesquisa, com uma taxa de resposta de 41 entre os pediatras e 80 entre residentes. Sobre fotoproteção, a maioria dos pediatras (73,53) e residentes (62,5) responderam apresentar conhecimento moderado. O banho de sol é indicado rotineiramente por 70,59 dos pediatras. Quanto ao horário de exposição ao sol para produção de vitamina D, 76,5 dos pediatras responderam recomendar antes das 10 horas, e 17,6 contraindicam a exposição direta ao sol sem fotoproteção. DISCUSSÃO: Os resultados revelaram que os pediatras, apresentam dificuldades em praticar as condutas preconizadas por consensos e evidências. Não há fundamento científico para se indicar o banho de sol no período neonatal, e esta prática pode resultar em danos importantes ao paciente. Está contraindicada a exposição solar com objetivo de garantir níveis adequados de vitamina D, devendo esta ser suplementada para todos os lactentes. Palmas é uma cidade de características propícias às práticas físicas ao ar livre, e tem uma localização com características que corroboram para altos níveis de radiação solar, sendo necessária atenção especial às medidas de fotoproteção. Os pediatras são profissionais aptos a fornecerem informações sobre fotoproteção diária aos pacientes e cuidadores e esta deve ser uma prática habitual, sobretudo em atendimentos de consultório. CONCLUSÃO: A infância é um período de atividades ao ar livre, com exposição solar, e deve ser orientada para evitar danos imediatos e a longo prazo relacionados à exposição solar desprotegida.